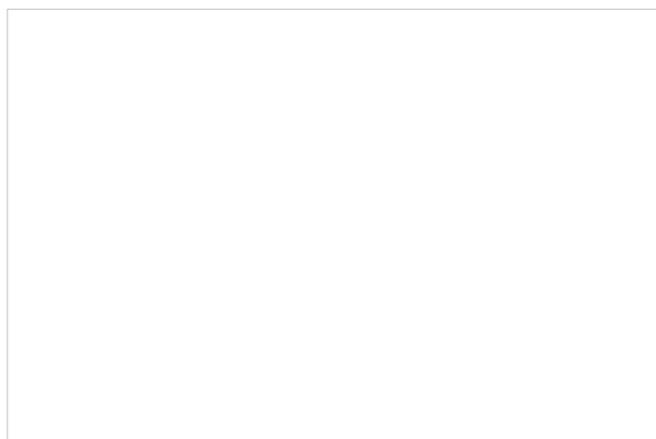


# Ex-estudante da rede estadual de ensino conquista três medalhas de ouro nos Jogos Paralímpicos Paris 2024

Qui 12 setembro

A trajetória de Gabriel Araújo, o Gabrielzinho, medalhista de ouro em três provas na natação e porta-bandeiras do Brasil nos Jogos Paralímpicos Paris 2024, é um exemplo de como o apoio educacional pode impulsionar jovens talentos esportivos. A sua história não apenas destaca a importância do esporte na formação de um atleta, mas também ressalta o papel fundamental dos professores na construção de sonhos e no desenvolvimento de habilidades.



*Wander Roberto / CPB*

Durante o período em que foi aluno do professor Aguilar da Rocha, na Escola Estadual Antônio Vieira Machado, em Corinto, Gabrielzinho demonstrou um talento e uma dedicação excepcionais. Aguilar, que atualmente leciona na Escola Estadual Presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira, em Três Marias, recorda o período em que

acompanhou de perto o crescimento de Gabriel. “O Gabriel é muito adaptativo a qualquer situação de desconforto, vence qualquer obstáculo imposto,” destaca o professor, evidenciando a resiliência do jovem atleta.

A escola desempenhou um importante papel na jornada de Gabrielzinho. O ambiente escolar, que prioriza a inclusão e o incentivo ao esporte, foi essencial para o desenvolvimento dele. “O esporte no ambiente escolar é muito inclusivo, e a escola juntamente com a família é um ponto forte nessa conexão,” explica Aguilar.

## Atuação nos Jogos Escolares de Minas Gerais

Os Jogos Escolares de Minas Gerais (Jemg) foram um marco importante na trajetória esportiva de Gabrielzinho, oferecendo oportunidades e desafios que foram fundamentais para seu desenvolvimento. Inicialmente, o então estudante-atleta treinava em uma piscina de 16 metros, já que na cidade de Corinto não havia piscina com a metragem oficial.

Quando Gabriel foi inscrito para competir no Jemg de Uberaba em 2015, ele precisou se ajustar a uma piscina de 25 metros com blocos de saída. Com a ajuda do professor Aguilar, eles foram adaptando a altura para que ele pudesse se acostumar e iniciar a competição saindo do bloco. Essa adaptação e o esforço contínuo para superar obstáculos foram fundamentais para suas conquistas, já que ele ficou em primeiro lugar nas três provas que disputou em Uberaba.

”Ele tinha a opção de sair de baixo, mas ele queria sair do bloco. Para que ele se adaptasse, eu deitei no chão e ele subiu em cima de mim, e eu fui aumentando a altura do meu corpo até chegar na altura do bloco. Primeiro, ele subiu em cima de mim e pulou na piscina, até que ele conseguiu pular diretamente do bloco”, afirma o professor.

Para as provas seguintes, passaram a levar Gabrielzinho para treinar numa cidade próxima, em Curvelo, numa piscina semiolímpica que oferecia as condições necessárias para seu aprimoramento.

### **A importância da Educação Física e do apoio escolar**

A importância da Educação Física e do esporte na formação de jovens é indiscutível. As aulas são essenciais para o desenvolvimento físico e social deles, já que o apoio ao desenvolvimento de talentos esportivos vai além da sala de aula.

“Precisamos acreditar nos sonhos de nossos alunos e proporcionar as oportunidades para que eles se realizem. A parceria entre escola e família é importante para criar um ambiente propício ao crescimento e realização de seus sonhos,” finaliza Aguilar.

A trajetória de Gabrielzinho é fonte de inspiração para jovens mineiros. Sua história comprova que, com dedicação e apoio, é possível superar obstáculos e alcançar grandes conquistas. Sua jornada demonstra o impacto transformador que um professor comprometido e uma escola inclusiva podem ter na formação de um atleta.